

**DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA FORMULAÇÃO GEL-CREME CONTENDO EXTRATO DE JABUTICABA (MYRCIARIA CAULIFLORA)**

*Taízes Cristine Justino De Oliveira (taizes.c@hotmail.com)*

*Ana Bárbara De Souza Moura (sm.anabarbara@gmail.com)*

*Luciana Macedo Brito (lucianabrito@ufrj.br)*

A jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*) é um fruto presente na flora brasileira conhecida na Indústria Farmacêutica por seu grande potencial farmacológico em apresentar propriedades clareadoras, antiprolifrativas, anti-inflamatórias e antimicrobianas. Consumida na forma in natura, o extrato da casca da jabuticaba é rico em antocianinas, que pertencem ao grupo dos flavonoides, e, por possuírem ácidos fenólicos, atuam fortemente como antioxidantes agindo como quelantes do oxigênio singlete e triplete, sequestrante de radicais livres e inibidor enzimático, além de atuarem como sinergistas de outros compostos fenólicos. Dessa forma contribuem positivamente na prevenção de doenças cardiovasculares e cancerígenas, além de auxiliar nos processos de regeneração celular e cicatrização. Por conseguinte, o objetivo do presente trabalho foi, por meio de estudo experimental/analítico, desenvolver e caracterizar uma formulação gel-creme contendo extrato de jabuticaba a fim de possuir propriedades terapêuticas. A formulação gel-creme foi preparada em três fases, sendo a primeira contendo água (qsp), EDTA (estabilizante), glicerina (umectante), goma xantana (estabilizante; espessante) e extrato seco (princípio ativo). A segunda contendo BHT (estabilizante), arlamol HD

(emoliente), crodamol GTCC (emoliente) e viscoptma SE (estabilizante e viscosante). E a terceira fase, apenas a presença de um alcalinizante a fim de obter um pH final 6,0. Durante o desenvolvimento da formulação não foi adicionado nenhum conservante. Às formulações, foram adicionados 0,5%, 2% e 5% (p/p) de extrato seco de jabuticaba e, em seguida, foram realizados testes organolépticos, teste de atividade de água e medição de pH para analisar a caracterização do gel-creme. Vale ressaltar que as análises foram realizadas no período de aproximadamente doze meses. Durante este período as amostras mantiveram-se estáveis e com as características desejáveis para uma formulação, possuindo textura adequada, além de boa aparência (cor, brilho), não apresentando odor, crescimento microbiano e obtendo pH constante entre 5,0 e 6,0. Os testes para medição de pH foram padronizados na pesagem de 1,0g do gel-creme para 2,0mL de água destilada, e, em seguida, analisadas em fita de pH. Ademais, os testes no analisador de atividade de água, em uma temperatura de 24,9°C, revelou resultado de 0,9937 Aw para as formulações com o extrato de jabuticaba. Ou seja, um alto índice de atividade de água (Aw) significa que uma grande quantidade de água está disponível em um produto para reações, como o crescimento de microrganismos (bactérias, fungos e leveduras), e para processos químicos. Sendo assim, mesmo sem a presença de um conservante, pode-se sugerir que as formulações contendo extrato de jabuticaba indicam potencial auto-conservação e estabilidade no período de aproximadamente um ano, mesmo apresentando alta atividade de água, em decorrência da própria composição.

Palavras-chave: gel-creme; jabuticaba; cosméticos.